

VISÃO DE B-P SOBRE RELIGIÃO NO ESCOTISMO



VISÃO DE B-P SOBRE RELIGIÃO NO ESCOTISMO

“A boa vontade é a vontade de Deus”.

“Deixa que a oração nasça do coração. Não a repitas de memória”.

“Meu Deus, ajudai-me a vencer, mas, se em Vossa sabedoria quiserdes que eu não vença, então, meu Deus, fazei com que eu seja um bom perdedor”.

“A religião é essencial para a Felicidade”.

“O conhecimento da Natureza é um passo para compreender e conhecer a Deus”.

“Não é necessário andar pelos campos a fora para entrar em contato com a natureza. O corpo humano e suas maravilhas. A natureza microscópica. O mundo animal. A mente. O Divino. A alma. Tudo isso leva à conclusão de que Deus é amor”.

“Não é apenas uma questão de ir à Igreja, saber a história da Bíblia ou compreender Teologia. Muitos homens são sinceramente religiosos quase sem conhecerem ou estudarem esses assuntos”.

“Lá fora, no ar livre que Deus nos deu, de preferência, faça excursões, isto é, caminhadas a pé por toda a parte do país”.

“Penso que se todas as pessoas estudassem um pouco o próprio corpo e como funciona, rapidamente ganhariam uma nova idéia do trabalho milagroso de Deus e compreenderiam como Ele está realmente ativo no seu corpo e na sua mente”.

“Esquecemos que somos todos filhos do mesmo Pai e que todos estão se esforçando por fazer Sua vontade, ainda que por modos inteiramente diversos”.

“Deus não tem mentalidade estreita, como algumas pessoas parecem imaginar. É um infinito Espírito de Amor que despreza as pequenas diferenças de forma, credo e denominação, e que abençoa todos os homens que realmente procuram fazer o melhor possível, de acordo com suas luzes e possibilidades, no serviço de Deus”.

“Só quando exerce Divino Amor que está dentro dele é que o homem atinge verdadeiramente o seu lugar”.

“O homem só atinge sua plenitude quando ao servir, desiste de seus prazeres e conveniências para dar a mão aos que dela necessitam”.

“Quanto mais dá Amor e Caridade para os Imãos-homens, tanto mais se desenvolve a sua Alma”.

PROGRAMA DE JOVENS

INFÂNCIA MÉDIA	INFÂNCIA TARDIA	PRÉ-PUBERDADE	PUBERDADE	PRIMEIRA ADOLESCÊNCIA	JUVENTUDE
Admirar e desfrutar a natureza.	Reconhecer a natureza como obra de Deus.	Participar de atividades de reflexão em excursões e acampamentos com sua Patrulha.	Preparar e conduzir atividades que permitam descobrir a natureza como espaço de diálogo e encontro com Deus	Demonstrar, por meio de suas atitudes diante da natureza, que tem consciência de sua responsabilidade como colaborador na obra de Deus.	Buscar sempre a Deus, de forma pessoal ou comunitária, aprendendo a reconhecê-Lo nos homens e na criação.
Observar e reconhecer as boas ações dos seus companheiros.	Apreciar as atitudes de bondade nas pessoas com que se relaciona.	Demonstrar disposição para escutar e aprender com aqueles que o cercam.	Manter e estimular em sua Patrulha uma atitude de permanente disposição para ouvir e aprender com os outros.	Organizar atividades destinadas a dar a conhecer o testemunho religioso de outras pessoas.	

INFÂNCIA MÉDIA	INFÂNCIA TARDIA	PRÉ-PUBERDADE	PUBERDADE	PRIMEIRA ADOLESCÊNCIA	JUVENTUDE
Manifestar interesse por conhecer a religião de sua família.	Expressar as inquietações despertadas pelo conhecimento de sua religião.	Demonstrar que conhece os conceitos básicos de sua fé.	Buscar resposta para suas dúvidas e inquietações religiosas nos textos sagrados de sua fé ou na palavra de adultos idôneos.	Aprofundar sua formação religiosa.	Aderir a princípios espirituais, vivenciando ou buscando numa religião que os expresse e aceitando os deveres que decorrem dessa adesão.
Participar das celebrações religiosas juntamente com sua família	Integrar-se às atividades de formação religiosa adequadas à sua idade desenvolvidas pela sua igreja.	Perseverar nos compromissos decorrentes de sua fé.	Participar ativamente da vida religiosa de sua comunidade de fé.	Confirmar sua opção pela fé na forma estabelecida pela sua igreja. Colaborar nas ações empreendidas por sua comunidade religiosa.	
Participar das celebrações religiosas efetuadas pela Alcatéia.	Cooperar nas celebrações religiosas realizadas na Alcatéia.	Assumir responsabilidades nas celebrações religiosas realizadas pela Tropa.	Refletir com sua Patrulha sobre os textos sagrados de sua fé.	Colaborar nas ações de educação para a fé dos companheiros de Tropa que professam sua mesma religião.	
Demonstrar interesse pelos momentos de reflexão desenvolvidos pela Alcatéia.	Compreender o sentido das orações proferidas pela Alcatéia.	Manifestar uma permanente disposição para encontrar-se com Deus por meio da oração.	Demonstrar que interiorizou o sentido da oração como uma maneira de se comunicar com Deus.	Procurar manter diariamente momentos de silêncio, reflexão e oração pessoal.	
Conhecer as orações praticadas habitualmente pela Alcatéia.	Praticar a oração nos momentos significativos do dia.	Descobrir continuamente em sua vida pessoal motivos para pedir e dar graças a Deus.	Praticar habitualmente a oração individual.	Integrar a oração às decisões mais importantes de sua vida.	Praticar a oração individual e comunitária, como expressão de amor a Deus e como um meio de se relacionar com Ele.
Participar ativamente das orações praticadas por sua família.	Conduzir ocasionalmente a oração da Alcatéia.	Compartilhar momentos de oração com sua Patrulha.	Organizar atividades de oração e reflexão com sua Patrulha e com sua família.	Preparar orações para diferentes momentos da vida da Tropa, do Grupo Escoteiro e da família.	

INFÂNCIA MÉDIA	INFÂNCIA TARDIA	PRÉ-PUBERDADE	PUBERDADE	PRIMEIRA ADOLESCÊNCIA	JUVENTUDE
Descobrir personagens históricos que se destacaram por viver de acordo com a fé que professavam.	Reconhecer as atitudes das pessoas que se esforçam por viver de acordo com seus valores religiosos.	Manifestar interesse por agir de acordo com sua fé, especialmente nos momentos difíceis.	Esforçar-se por dar testemunho de seus princípios religiosos.	Refletir habitualmente sobre a relação de coerência entre seus atos e sua crença religiosa.	Incorporar seus princípios religiosos à sua conduta, buscando coerência entre sua fé, sua vida pessoal e sua participação na sociedade.
Descobrir progressivamente que os valores de sua fé se manifestam em suas atitudes diante da família.	Compreender que os valores de sua fé se manifestam em suas atitudes diante dos seus companheiros.	Descobrir a dimensão social própria de sua fé.	Participar com seus companheiros de Patrulha de ações sociais próprias de sua fé.	Compartilhar com seus companheiros de Tropa sua experiência de fidelidade aos valores de sua fé. Promover a realização de ações compatíveis com a dimensão social da fé dos seus companheiros de Tropa.	
Compreender que a bondade das pessoas não depende de professarem a mesma religião.	Valorizar igualmente a todos os seus companheiros, sem distingui-los por suas idéias religiosas.	Conviver fraternalmente com todos, sem discriminações de natureza religiosa.	Incentivar em sua Patrulha o respeito pelas diversas opções religiosas.	Interessar-se por conhecer o pensamento religioso das pessoas com quem convive.	Dialogar com todas as pessoas, qualquer que seja sua religião, buscando estabelecer vínculos de comunhão entre os homens e uma aproximação comum em busca da verdade.
Identificar a existência de opções religiosas diferentes da sua.	Reconhecer as principais religiões existentes no Brasil.	Manifestar interesse por conhecer outras religiões.	Identificar as regiões geográficas, períodos e culturas em que surgiram as principais religiões.	Conhecer os conceitos básicos das principais religiões.	
			Participar com respeito e interesse das celebrações religiosas de natureza ecumênica realizadas no âmbito do Grupo Escoteiro ou do Distrito.	Participar de atividades que envolvam o diálogo com jovens de diferentes religiões.	
				Desenvolver seu espírito crítico diante de manifestações aparentemente religiosas ou espirituais, ou contrárias aos valores do Escotismo.	